

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura.

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## Onde nasceu PORTUGAL

Como se apurou pelo que dissemos e pelo que se viu da planta o primeiro castelo a pronunciar-se a favor de D. Afonso Henriques foi o de Neiva, junto da foz do rio, do mesmo nome e sobranceiro ao mar.

A dentro dos muros deste castelo residiam o rico-homem, seu tenente ou governador e as justiças cuja acção jurisdiccional se estendia por toda a terra ou julgado de Neiva.

O julgado de Neiva abrangia a parte da costa maritima desde a foz do Cávado á do Lima, e ao nascente confrontava com o julgado de Prado e outros, sendo então um dos maiores do norte de Portugal na provincia de Entre-Douro-e-Minho.

Na primavera do ano de 1128, ao principiar da guerra civil entre os partidarios da rainha D. Tereza e os do infante D. Afonso Henriques, era EGAS MENDES, CONDE DO DISTRITO DE NEYVA, E O GOVERNADOR OU ALCAIDE DO CASTELLO DESTE NOME, confirmando ele tambem na carta do conto de S. Vicente de Fragoso, dada pelo dito infante aos 4 de dezembro de 1127.

O mesmo Egas Mendes, muito afeiçoado ao Infante e seu correligionario politico, tomou parte activa na revolução que se ensetára para depôr do governo de Portugal a D. Fernão Peres de Trava, que ficou representando a D. Tereza, durante a sua ausencia na corte de Leão.

Para se avaliar de quanto era repugnante e odioso pelo seu despotismo este governo do conde de Trastámara, extrataremos do Livro 1.º dos Testamentos velhos do extincto mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, o seguinte:—

*Quod et tunc fieret, Regina Tarasia et Comite Fernando in hoc nitentibus, nisi divino nutu, REGINA CUM SUO COMITE A REGNO EXPULSIS, ejus filius avorum, seu atavorum propago dignissima, uno die, bellando, quod forte videbitur mirum, susciperet principatum.*

Isto succedia na vacatura da Sé Episcopal de Coimbra em 1128, e quando se tratava de eleger um novo bispo, que muitos queriam que fosse o arcediogo D. Telo sendo tambem este o desejo e o empenho da rainha D. Tereza e do Conde de Trastámara D. Fernão Peres.

## A luz divina da poesia!...

ao poeta Adriano Meireles.

E' duma fórma dôce de harmonia,  
Balsámo que no éter anda imerso!  
E' o amor com que a mãe embala um berço!  
E' do luar a luz! E' o sol! E' o dia!

E' a tristeza amarga! E' a alegria!  
E' um sonho brando em lágrimas disperso!  
A dôce inspiração que tem um verso,  
A brandura adoravel da poesia!

Cai lá das vastidões do infinito  
A inspiração sublime, o estro bemdito  
Por sobre alucinadas mentes vagas,

E o misero poeta, na agonia  
Rasgando o peito, escreve uma poesia  
Com o proprio sangue que se esvai das chagas!

Porto, 19-8-939.

ADRIANO MEIRELES

## Onde nasceu PORTUGAL

Como se depende, o ánimo dos varões portugueses amantes da liberdade da Pátria, todo ele se concentrava no objectivo e contentamento da expulsão da rainha e do conde para fora de Portugal, deixando o seu governo abominável e de absolutismo despótico.

A prisão do arcebispo de Braga D. Paio Mendes foi o principal factor destes acontecimentos, já iniciados em 1122, mas ainda em braza o rescaldo, só esperando pelo menor sópro da brisa para atear o incendio.

A' nobre familia dos Mendes da Maia, senhora do castelo do Avioso, representada então pelo mesmo arcebispo e seus irmãos Sueiro e Gonçalo, Ermigio Moniz, senhor do castelo de Penafiel de Bastuço e de Santo Estevam da Facha, Egas Mendes, conde e senhor do distrito do Neiva, Mendo Afonso, conde e senhor da terra de Refojos do Lima, Sancho Nunes, cunhado do infante, e ainda muitos outros cavaleiros minhotos, deram plena execução ao desiderato de Braga, pouco antes estabelecido.

Acompanhados pelos seus homens de armas, levando á frente o moço infante, marcharam juntos e prestes para Neiva, que mantinha voz por D. Tereza.

E aqui, Egas Mendes, com a sua lança em riste de cavaleiro insigne, tomando a sigla de moço infante, bradou bem alto e pela primeira vez soltou o grito de guerra:—

Por D. Afonso Henriques e pela liberdade da Patria Portuguesa.—

Feita a conquista do castelo do Neiva, o infante D. Afonso Henriques premiou o seu fiel vassallo e dedicado amigo, dando-lhe a torre solarenga de Parvais ou Pragais em Santa Marinha de Forjães (Espozende) a meia légua de distancia desse castelo e que tinha fundado D. Paio Guterres havia vinte e sete anos, com grande extenção de terreno em torno d'ela.

Ainda hoje se vê, no muro que pelo nascente véda a dita quinta de Pragais pertencente ao ex.º sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, grande benemérito da mesma freguesia de Forjães, uma reliquia dessa torre, que representa um busto de homem toscamente cinzelado, e por baixo lê-se:

*Pedra da antiga e privilegiada torre feita por D. Guterres no anno de*

## «O Espozendense» Explicação

Em consequência da grave situação internacional e á falta de papeis de impressão para jornal que as fabricas nacionais se recusam a fabricar ou a tomar em compromisso e só o fazem sem prazo e bonus e ainda sem garantia de preços—somos forçados por todas estas circunstâncias a modificar o numero de páginas do nosso semanário.

Assim, «O Espozendense» possuiu a publicar-se com 2 páginas apenas, enquanto nos permitiu o papel que no momento possuímos. Para já, limitar-nos-emos a noticias e essas mesmo reduzidas.

Aos nossos correspondentes e colaboradores, rogamos o favor de, temporariamente, limitarem a sua colaboração a assuntos de magno interesse, reservando-nos o direito de truncar todos os originaes consoante

o espaço o permita.

## Noticias Militares EDITAL

O Comandante do Batalhão de Metralhadoras n.º 3, faz saber que por ordem do Ministério da Guerra, são convocados para tomar parte na instrução que tem lugar de 2 a 14 do proximo mez de Outubro, todos os cabos e soldados das classes de 1935 e 1936 pertencentes a este Batalhão e domiciliados no concelho de Espozende, devendo apresentar-se neste quartel no dia 2 de Outubro, ás 6 horas da manhã, sob pena de serem considerados desertores.

As praças que tiverem fardamento em seu poder, devem apresenter-se devidamente uniformizadas e serem portadoras das respectivas cadernetas militares. A Bem da Nação.

O Comandante,  
José Zeferino de Sequeira.  
Tenente-Coronel

AUTOMOVEL DE ALUGUER--Citroen--a \$80 centavos o kilometro, 5 lug.--Carro grande de 7 lugares 1\$00 o kilometro--Para grandes percursos preço especial--Chamadas a qualquer hora na garagem ou Estabelecimento de ARTHUR MARQUES HENRIQUES

1100 e caída no ano  
de 1600.

Bento Antas da Cruz.

De «O BARCELENSE» de Barcelos.

## Os não portadores de condições pa- ra o trabalho não teem o direito de ser ouvidos. . .

Para que o Homem possa contar consigo proprio, poder fazer-se ouvido em seus direitos e até impôr que lh'os atendam em nome das Leis que lh'os garantem ou defendem, é necessario que se ferissem nas suas condições para o trabalho; porque doutro modo não é licito que atendam e muito menos em desfavor d'aquelles que possuem essas condições.

O Homem que estudou e se habilitou ao desempenho de uma profissão ou emprego e que se ha como é mister—ou dele se ha com honestidade e dedicação—honrando-o—é justo que o atendam nas reclamações acerca dos seus direitos e dele não haja o desprezo com lesão dos seus legítimos interesses.

A dar-se tal facto—o Homem justamente é um revoltado—vê mal a sociedade que o esbulhou de seus direitos e não o ouviu nos seus justos protestos ou queixumes.

Mal vae para as Sociedades onde se dão tais factos e se manifestam tais factores anarquistas do regular funcionamento da vida Social e comprometedoras da Ordem e paz dos povos.

Para estes vão todos os respeito, para os que manifestam iniludivelmente os seus direitos baseados num perfeito conhecimento do que lhes está garantido à face dos bons códigos de justiça humanos.

Mas ha quem atrabiliadamente se pretenda impôr e no geral são os cábulas, os que não manifestam disposição para o trabalho, para os que querem conseguir dentro da desordem o que doutro modo não pôdem obter.

Partimos do principio que tais factos se produzem numa Sociedade modelar—onde o Homem honesto e laborioso encontra protecção, não é esquecido, e antes olhado com enternecido amor e desolado carinho.

Que direiro teem os que assim não procedem a ser ouvidos?

Então o pária, o vadio, o libertario, o ardiloso o menos culto, e habilitado quer fazer-se ou-

## OS AÇAMBARCADORES QUADRO DE HONRA

Francamente, é impossivel apontar todos os casos de açambarcamento. O difficil é escolher. Nem a repulsa manifestada pelo público pelos comerciantes deshonestos, nem as severas medidas annunciadas pelas autoridades, nem a condenação da Imprensa, nada, absolutamente nada serviu até agora para meter na ordem a alcateia dos negociantes pouco escrupulosos, que tripudiam com encantador descaramento, quer sonegando os artigos, quer aumentando os preços, quer ainda, e tambem, usando processos comerciais em que o dito por não dito é coisa vulgarissima.

Por exemplo, as ferragens subiram além de todas as marcas, apesar das grandes existências de armazem. Resultado: a construção terá forçosamente de parar ou de reduzir a sua actividade, com grande prejuizo dos operários do ramo.

Em Olhão, o proprietario dum armazem de ferro e madeiras recusou-se a satisfazer as encomendas do primeiro dos referidos artigos, e para não ter de ouvir os protestos dos seus clientes, resolveu fechar as portas do estabelecimento e ausentar-se. Os fregueses pespegaram-lhe numa das portas uma grande folha de papel de luto em que se lia: «Aqui jaz um explorador da Humanidade». O comerciante, ao ser informado de que os seus clientes o haviam «morto», apressou-se a regressar áquella vila e a apresentar queixa contra os autores da partida, que não sabe quem sejam.

### PELO CONCELHO

#### Curvos, 9-9-939.

(Atrazada)

#### Por Braga

No pretérito domingo; na caminheta (Salgueiro), de S. Romão do Neiva, partiu d'aqui, em romagem, a acostumada caravana que, devotamente, todos os anos vai agradecer a N. Senhora do Sameiro beneficios recebidos.

Oxalá que sejam ajudados e perseverem na devoção.

#### TRABALHOS MUNICIPAIS

Vão adiantados os trabalhos reconstrutivos da Estrada Municipal. Espera-se que, muito em breve, a teremos em boas condições de transito.

#### Colheitas

Já é grande a faina dos lavradores com a colheita, principalmente nos sequeiros.

Parece ser abundante: é bem preciso para compensar a falta que haverá de vinho.

#### Club Fluvial

Segundo nos consta, realisa-se muito em breve a eleição de nova Direcção para a gerencia do ano de 1940.

vir em direitos que não conquista?

Não, não pode ser.

E' forçoso que estes cedam lugar aos estudiosos e laboriosos, aos homens que são garantia do bem estar e felicidades Colectivas.

SOEIRO DA COSTA

### Contribuição Industrial

Foram mandados afixar editais nos lugares publicos desta vila, pelo Chefe de Finanças, de harmonia com o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei numero 24.916 de 10 de Janeiro, e dentro do praso de 15 dias que se começam a contar de 13 do corrente, podem os contribuintes das freguesias deste concelho sujeitas á Contribuição Industrial Grupo C tomar conhecimento das importancias do rendimento tributavel fixado pela Comissão respectiva e apresentar no mesmo praso quaisquer reclamações para a mesma Comissão, sobre as importâncias fixadas.

As reclamações lavradas em papel selado devem ser assinadas pelo interessado, ou o seu rogo dado perante Notario, quando não souber escrever.

### Declaração

Eu, abaixo assinado, Hipolito Lucas de Carvalho, casado, empregado commercial, actualmente morador na Rua da Republica, n.º 81, Queluz, declaro para os efeitos de direito que não me responsabiliso por quaisquer dividas contraidas por minha esposa Maria da Piedade de Campos Evangelista.

Queluz, 2 de Setembro de 1939.

Hipolito Lucas de Carvalho.

(Segue o reconhecimento)

## Noticiário de Forjães

Setembro, 14

### Serviços pecuários

Esteve nesta freguesia no dia 11 do corrente e ontem, a Direcção Geral dos serviços pecuários, onde se concentrou no Souto de S. Roque; juntando-se 59 exemplares de raça vacum que foram tuberculenizados.

### Da praia

Já regressou de S. Bartolomeu do Mar, onde estava a passar a época calmosa, o snr. professor Mario de Miranda Vila Verde, dignissimo presidente da Junta desta freguesia, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinho.

Os nossos cumprimentos.

### Do hospital

Regressou do hospital de Barcelos restabelecido da intervenção cirurgica a que se sujeitou o snr. José Albino Alves de Faria, Delegado Escolar deste concelho.

### Vindimas

Principiaram nesta freguesia as vindimas. A colheita este ano é pouco satisfatoria, devido á doença que atacou as uvas, principalmente as moscateis que foram as que mais sofreram.

### Obituário

No dia 7 do corrente faleceu José Joaquim Alves de Araujo, com 9 dias de idade, filho do sr. José Maria Alves Araujo e da snr.a Maria das Dores Neiva de Carvalho.

Apresentamos pessoalmente os nossos cumprimentos. C.

### Senhora da Bonança

Amanhã, realisa-se na vizinha Fao as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Bonança.

Haverá musica, danças e mais divertimentos.

### Dia nautico de Santo Tirso

Amanhã, desloca-se á vizinha vila de Santo Tirso, o Club Fluvial Espozendense, para tomar parte nas importantes regatas que ali se vão realizar.

### Falecimento

Faleceu no principio da semana a sr.a Ana Moreira de Lima, vulgo a (Róro), solteira, de 77 anos de idade.

Que descance em paz.

### ORIGINAL

Devido á falta de espaço não publicamos hoje diverso original que nos foi confiado, fazendo-o nos proximos numeros.